



RELATÓRIO TÉCNICO PARCERIA MAUÁ – JANEIRO 2022

Após o retorno das férias coletivas retomamos as atividades no dia 10/01/2022, com nosso planejamento de equipe. Neste dia, contamos com a presença de uma psicóloga e facilitadora, que durante a manhã conduziu uma formação humana visando a capacitação e qualificação profissional. Na parte da tarde tivemos nosso planejamento técnico entre equipe e coordenação.

O retorno dos atendimentos aconteceu em 11/01/2022. Iniciamos as atividades, com dois sentimentos: gratidão pela vida e motivação para atender. Nossos atendimentos transcorreram de forma tranquila e planejada por nossos técnicos, porém não podemos deixar de fazer menção, que foi um mês marcado por muitos afastamentos sendo por quadros gripais ou por COVID – 19, tanto por parte dos nossos colaboradores quanto pelos pacientes.

Dentro do mês, tivemos os seguintes acontecimentos:

Finalizações:

Os praticantes abaixo finalizaram o período de atendimento em 31/01:

- Olívia Sampaio Figueredo (devido à mudança de município)
- Miguel Ferreira de Almeida
- Rychard Pietro S. Souza
- Wallace de Sena Carvalho

Como de costume no mês de janeiro acontecem muitas mudanças de horário, geralmente em detrimento de mudanças no período escolar.

Trocas de horários:

- Andrey de Jesus Conceição
- Alessah Pacifico D. Lisboa
- Alessandro Miquéyas Anhani
- Maria Clara Bitencourt A.
- Theo Guilherme de Campos
- Gabriel Mota da Silva



- Marcos Antonio S. Rocha
- Lorenzo Veloso dos Santos
- Rodrigo Silva Laurindo
- Lorenzo Alves Santos
- Heloisa Costa Andrade
- Lorenzo Silvino da Silva
- Davi Xavier Menezes
- Miguel Figueiredo Dantas

Praticantes que apresentaram faltas consecutivas:

- **Miguel Figueiredo Dantas** (não compareceu durante o mês devido à mudança de horário escolar);
- **Miguel Ferreira de Almeida** (não compareceu durante o mês devido ao teste positivo para o RNA do SARS- cov2, tendo que permanecer afastado por duas semanas das atividades inclusive de seu último dia na sessão de Equoterapia);
- **Wendel Gabriel de S. Alves** (viagem familiar);
- **Alice Nascimento Ferreira** (não compareceu durante o mês, pois família estava viajando e em seguida, Alice apresentou febre seguindo em quarentena por duas semanas);
- **Isaac H. A. Candido** (não compareceu durante o mês devido ao quadro alérgico e sua responsável apresentou febre tendo que família se ausentar em quarentena por período de duas semanas);
- **Sophia Amorim Gonçalves** (praticante apresentou quadro gripal tendo de permanecer em quarentena, duas semanas de afastamento);
- **Theo Guilherme de Campos** o praticante apresentou febre e infecção de garganta, sendo afastado por duas semanas (quarentena);
- **Thiago Colonhez Siqueira** a irmã do praticante apresentou febre e seu pai teve sintomas gripais testando positivo para o RNA do SARS-cov2, permanecendo afastado por duas semanas (quarentena);
- **Vinicius Silva Ribeiro** (praticante não compareceu durante o mês, pois foi transferido para rede de ensino estadual. Seu programa de Equoterapia seria contemplado até jun/22);
- **Davi Alves da Silva** os pais do praticante apresentaram sintomas gripais, família manteve duas semanas em afastamento (Quarentena);
- **Pedro Miguel Faria Santos** (praticante apresentou febre e segue em quarentena por quatorze dias);
- **Arthur Sousa Chaves** (praticante realizou cirurgia em 24/01 e permanece afastado das atividades por cinco dias);



- **Wallace de Sena Carvalho** (praticante apresentou gripe, e teve de se ausentar por duas semanas da Equoterapia (quarentena). Teve sua finalização em 27/01);
- **Daniel Eziak** o pai do praticante testou positivo para o RNA do SARS-cov2, portanto estará afastado de 27/01 à 03/02 (quarentena);
- **Amanda Beatriz Antunes** a praticante faltou por não dormir bem, indisposição. Família decidiu deixa-la em casa);
- **Lorenzo Silvino da Silva** (praticante testou positivo para o RNA do SARS-cov2, segue em quarentena por duas semanas);
- **Rafael Davi Saturnino** segundo o relato do motorista, foi buscar o praticante em sua residência e a responsável havia mudado de endereço).

Elucidação caso:

Praticante S. A. G. de 3 anos e 4 meses, compareceu com sua avó para uma avaliação em nosso Centro de Reabilitação no dia 05/10/2021 com queixa de "muita agitação" (sic). Praticante deu início aos atendimentos em 26/10/21. Realizando o protocolo inicial de avaliação, pudemos observar que S. não buscou contato visual e vínculo com terapeuta mediador. Apresentou receio ao toque do alimento do cavalo e quando contrariada, a mesma se joga bruscamente contra o chão. Não verbalizou e não buscou interação. Realizou a sua primeira montaria no cilhão, encilha no qual é composto de uma manta e alça rígida para apoio de mãos. Este acessório visa maior recebimento de estímulos proprioceptivos proporcionados pelo cavalo através de seu dorso, facilitando a aproximação e vínculo entre ambos, favorece também mudanças posturais além de gerar instabilidade corporal, obrigando o praticante a se ajustar no animal, promovendo melhora do equilíbrio e da conscientização corporal. No início foi necessária a presença de um auxiliar lateral para fornecer suporte. Sophia apresentou tensão e medo querendo descer do cavalo. Neste momento buscou constantemente a presença de sua avó que ali a aguardava ao lado de fora da arena que apenas a observava na montaria. A praticante não demonstra reação de defesa e noção de perigo, se jogando do cavalo, evitando qualquer contato com o cavalo e mantendo o choro constante.

Em seu segundo atendimento, foi apresentado o recurso lúdico (peças de lego coloridos), pois estava chorando bastante. Logo que observou as peças e alguns cavalos de brinquedo, cessou o choro e quis ter contato viso motor. Empilhou as peças coloridas e num breve momento, manteve contato visual e físico com o seu terapeuta mediador para auxiliá-la durante a montagem. Ao término, apresentou resistência ao guardar o recurso. Em sua montaria, realizamos o percurso pela trilha



para proporcionar diferentes estímulos através do solo, portanto S. indicava com seu braço e mão que queria descer do cavalo. Neste momento teve de ser contida com auxílio de terapeutas mediador e auxiliar lateral.

Em seu terceiro atendimento, tivemos a proposta de explorar a área interna da baía do cavalo, chegou chorando muito e ao adentrar pelo espaço, cessou repentinamente e explorou o ambiente de forma tranquila, passando pelo cocho de água (no qual tocou a água com sua mão). Notamos que em lugares mais restritos (fechados), como sala de alimentação e sala de recursos, S. busca o contato da mão do terapeuta conduzindo-o até a porta com a finalidade de abrir. Não gosta de permanecer em espaço fechado.

Tivemos o período de recesso pela Instituição e praticante retornou em 25/01/2022. S. chegou e estava próxima ao lago sentada demonstrando resistência para se levantar, e apresentando choro. A mãe a levou até a quadra de futebol Society para deixá-la correr e mantê-la segura. Quando iniciamos o atendimento, S. deambulou pelo chão de mão dada com o seu terapeuta e foi conduzida para a sala de recursos.

As peças coloridas foram distribuídas sobre a mesa e S. rapidamente contactou verbalizando as cores (azul, verde, amarelo e vermelho). Chegou a empilhar os cavalos sobre a mesa, buscou contato visual com o terapeuta observando o mesmo explicar a proposta através da brincadeira lúdica:

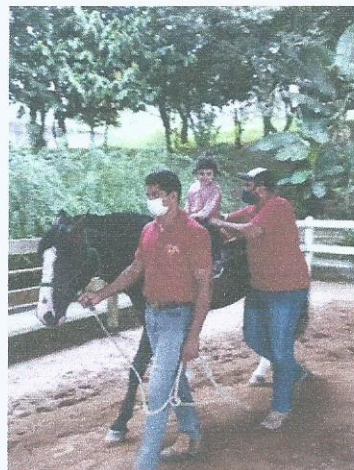


Na sala, haviam vários bambolês atrás do suporte de baixeiros e mantas, a praticante pegou-os para empilhar ao chão e explorá-los. Segue abaixo imagens elucidando este momento de interação lúdica:



No final da sessão, S. organizou os bambolês atrás do suporte como os encontrou, colocou um por um no seu devido lugar e saiu da sala tranquilamente para finalizar com a montaria. Realizou primeiramente a atividade equestre e a seguir, montaria de 20 (vinte) minutos.

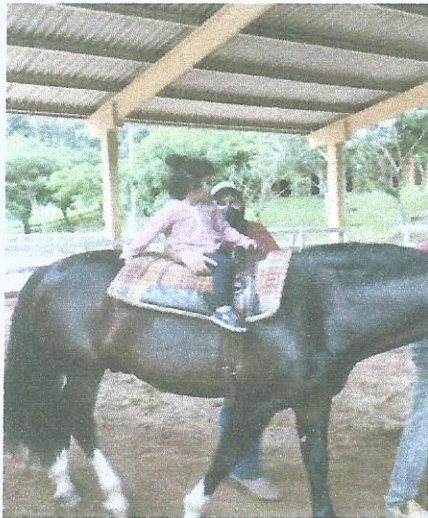
Na prática da montaria anteriormente era preciso de um auxiliar lateral para dar suporte e segurança, devido ao comportamento agitado e força realizada pela criança. Atualmente, realizamos o atendimento apenas com terapeuta mediador e auxiliar-guia. A transferência foi realizada pela rampa de acesso de forma tranquila e segura, manteve mãos apoiadas na alça do cilhão e realizou contato de mão na garupa do cavalo, no qual tocou por alguns segundos e esboçou sorriso. Não apresentou choro e ao descer do cavalo, caminhou juntamente com o terapeuta de mão dada até o encontro de sua mãe. Segue imagens abaixo da montaria, elucidando toda evolução supracitada:





CIDADE DOS
MENINOS
MARIA IMACULADA

PROCESSO Nº 1307/2022
FOLHA _____ RUBRICA _____



Faz parte integrante deste relatório: a listagem com nomes de todos praticantes, horários de atendimentos, as atividades planejadas com cada praticante e lista de frequência.

Santo André, 15 fevereiro de 2022.

Carlos Alberto Alborguete
Procurador

Felipe Rocha de Souza
Coordenador Técnico

INSTITUIÇÃO CIDADE DOS MENINOS MARIA IMACULADA

Rua Batávia, 280 • Pq. Novo Oratório • Santo André • SP
CEP 09260-020 | CNPJ 15.542.175/0001-06

☎ 11 4975-5077 • @ f /cid.meninos
✉ reabilitacao@cidademeninos.org.br
🌐 www.cidademeninos.org.br

CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de Santo André - Inscricao n.º 129/13 • CMDCA - Conselho Max. Direitos da Criança e do Adolescente de Santo André - Registro N.º 159/18
CRCE - Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades - Nº 0396/2017 - Corregedoria Geral de Adm. - SP • CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Secretaria
Nacional de Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social Processos: 20000958837/2014-08 - Portaria 104/2016 de 27/09/2016 SINA-S/MDS
FEASA - Federação das Entidades Assistenciais de Santo André - Entidade Filial • UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL - Lei n.º 10.064 de 21/05/2016